* Fazemos uso do diminutivo para expressar ideia de desprezo ou menosprezo por alguém ou alguma coisa.
* Conhecendo essa característica da natureza humana, Emmanuel - propositadamente - deu o título de “Servicinhos” a um lição na qual ele vem nos falar do quanto são importantes as pequenas obras no bem, mesmo as menores delas.
* Emmanuel chama nossa atenção para o quanto nós sofremos desnecessariamente e de forma totalmente voluntária como consequência do nosso desejo de conquistar posições de destaque em meio aos homens comuns.
* Vivemos na ilusão de que só vale a pena investir tempo, trabalho, esforço e dinheiro nas coisas que satisfazem nosso orgulho e nossa vaidade. Se não for algo que nos coloque em evidência, que nos dê destaque em relação às outras pessoas, então não vale a pena fazer.
* Mas Emmanuel também nos diz que essa maneira de pensar tem um outro ponto negativo: na maioria das vezes nós desconhecemos a responsabilidade que essas posições de destaque trazem às pessoas.
* Desejamos apenas colher os frutos; não queremos plantar e muito menos cuidar das sementes para que elas germinem, floresçam e frutifiquem.
* Essa ânsia de alcançar grandes realizações muitas vezes nos impede de ver uma realidade muito clara: todas as grandes realizações são compostas por inúmeras pequeninas conquistas. Nenhuma grande obra do homem ou da natureza se fez da noite para o dia.
* O orgulho e a vaidade nos fazem esquecer do valor e da importância que os pequenos trabalhos representam em nossa caminhada evolutiva.
* Emmanuel nos dá exemplos extremamente simples: um gesto de boa educação, um sorriso sincero a um desconhecido, o bom dia às pessoas que costumam ser ignoradas pela nossa sociedade, um copo d'água, o silêncio que pode evitar a propagação da maledicência, o dinheiro dado de coração e tantas outras coisas.
* Deixar de fazer o bem simplesmente porque essa realização ainda não corresponde aos nossos anseios espirituais é perder um tempo valioso.
* Precisamos ter consciência de que todos nós possuímos talentos mas a grande maioria de nós ainda não possui todos os talentos.
* Não devemos nos preocupar excessivamente com os talentos que ainda não possuímos. Em vez disso, devemos nos esforçar para utilizar os talentos que já temos em benefício do próximo e, consequentemente, de nós mesmos.
* No capítulo 4 da carta aos Efésios - do qual Emmanuel extraiu o trecho comentado nesta lição - Paulo convida os Efésios a conduzirem suas vidas com humildade, mansidão e paciência para que, através da paz, seja mantida a unidade do Espírito ou, em outras palavras, seja construída a obra no bem.
* Paulo ainda fala que Jesus preparou aqui na Terra homens nas mais diversas condições para a realização de Sua obra: Apóstolos; Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres, todos a serviço do Cristo.
* Essas instruções de Paulo vem de encontro às recomendações de Emmanuel porque o que Emmanuel nos pede é que cada um de nós dê sua colaboração na obra do bem, de acordo com as suas condições.
* Emmanuel não nos pede para que façamos todo o bem do qual o mundo necessita; ele nos pede que façamos tão somente a nossa parte.
* Existe em nós uma outra característica na qual essa lição de Emmanuel pode ser de grande auxílio. Que característica é essa? É o desejo de realizar uma transformação completa em nós da noite para o dia.
* Eu quero perdoar plenamente a todos os que me ofendem; quero ser caridoso com qualquer um que cruze os meus caminhos; quero me desapegar de todas as coisas de ordem material e me livrar dos desejos terrenos.
* É óbvio que eu não vou conseguir perdoar 100% das pessoas que me ofendem; não serei caridoso com 100% das pessoas que cruzam os meus caminhos; ainda sentirei atração por muitas coisas de ordem material e terrena. E quando isso acontece eu me frustro.
* Na minha visão não adianta eu perdoar ou ser caridoso com apenas 10% das pessoas. Se eu não consigo fazer as coisas certas em 100% das vezes, então 10% não me serve de nada. É muito pouco.
* E quando eu penso assim, eu me esqueço de que para chegar em 100 eu preciso passar pelo 10.
* *Exemplo: Osho*.
* Emmanuel finaliza a lição fazendo-nos um convite para que sejamos sempre benevolentes para todos os que nos rodeiam e nos pede também para que não desprezemos os servicinhos úteis porque eles são o alicerce da paz de espírito diária de todos os que se dispõem a realizar sua caminhada de evolução espiritual.
* Finalizando: André Luiz em Nosso Lar.
  + No capítulo 14 – “Elucidações de Clarêncio”. A falsa postura de humildade de André Luiz solicitando trabalho;
  + No capítulo 27 – “O Trabalho, Enfim”. André Luiz visita as câmaras de retificação acompanhado de Tobias, onde vê de perto o intenso trabalho de Narcisa. Posteriormente auxilia Narcisa no trabalho de limpeza.